SERIE III—ANO X DOMINGO, 11 de Janeiro de 1942 NÚMERO 511

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interêsses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO
PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR=R. 33, 486--ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

## A morte do Almirante Jaime Afreixo

### causou consternação em todo o País

**Em sessão de 7 do corrente, a Câmara Municipal de Espinho prestou sentida homenagem à memória do ilustre marinheiro cujo nome está indissolùvelmente ligado à história do nosso concelho que lhe ficou devendo relevantes serviços**

Foi deveras sentida, nesta Vila e em todo o concelho de Espinho, a morte do prestigioso Almirante sr. Jaime Afreixo, um dos mais distintos oficiais da nossa Armada, insigne estadista que Espinho considerava como um dos seus maiores amigos, um dos seus maiores beneméritos de todos os tempos.

O Vice-Almirante sr. Jaime Afreixo, que há bastante tempo se encontrava doente, faleceu, como noticiamos, no dia 2 do corrente mês, na sua residência em Lisboa, tendo assistido aos seus últimos momentos sua desolada viuva a Sr.ª D. Ilda de Melo do Rêgo Afreixo, seu filho e nosso prezado amigo Sr. Dr. Jaime do Rêgo Afreixo, e o seu médico assistente, Sr. Dr. José dos Reis.

O saudoso extinto contava 74 anos de idade, pois nasceu em Lisboa em 10 de Dezembro de 1867. Era irmão da Sr.ª D. Júlia Afreixo Costa, ausente em Lourenço Marques, sôgro da Sr.ª D. Olga da Mota Afreixo, e cunhado do Sr. Joaquim de Melo Pinto Leitão, ilustre presidente da Câmara M. de Agueda, Elío de Melo Rego e Dr. Orlando de Melo do Rego.

Cursou os preparatórios na Universidade de Coimbra e, depois, a Escola Naval, onde foi sempre aluno distinto. Oficial dos mais ilustres da Marinha de Guerra Portuguesa, marcou lugar de destacadíssimo relêvo nos dois ramos de actividade que a sua profissão lhe oferecia: no mar, pelas suas reais qualidades de marinheiro; em terra, pelo seu saber em tôdas as questões do fomento marítimo. A sua reputação de finíssimo manobrista, conquistou-a em numerosas comissões de comando, em viagens ao Brasil, á África, China, Japão, etc., etc., merecendo especial realce a condução à China da canhoneira «Pátria», navio de bordo do qual teve a honra de várias vezes vêr, em Hong-Kong, içado no navio almirante inglês o sinal de «atenção às manobras do comandante português»; e, ainda, o comando da fase final das operações navais de 1925 e o comando do velho couraçado «Vasco da Gama», sua última comissão de embarque, do qual saiu para sobraçar a pasta da Marinha, em 28 de Maio.

Nos problemas de fomento marítimo vincou a sua personalidade também em numerosíssimas comissões, mas em especial, nas chefias dos Departamentos Marítimos do Norte e do Sul e principalmente como Director Geral da Marinha e na capitania do Porto de Aveiro, na elaboração do régulamento das Capitanias, etc., etc..

Foi presidente, entre outras, da Comissão Central de Pescarias, Domínio Público Marítimo, Marinha Mercante, etc., e era ainda, actualmente, vice-presidente da Comissão Permanente do Direito Marítimo Internacional. O Govêrno tinha mandado publicar recentemente, pelo interêsse doutrinário que ofereceu, numerosos dos seus pareceres, relatórios e informações, como publicadas estão muitas outras obras suas.

O último trabalho que produziu, já em fase aguda da sua doença, foi para corresponder à honra com que o distinguiram de prefaciar a «História da Marinha». Quando atingiu o limite de idade para a passagem à reserva, o Govêrno louvou-o em termos excepcionais; e quando, já na reserva, passou à reforma, novo louvor o distinguiu—facto êste raríssimo na Marinha. A rigidês do seu carácter e a inflexibilidade e a firmeza dos seus princípios de disciplina nunca empanaram o brilho das suas qualidades afectivas, nem obscureceram o seu coração, que lhe grangeou as maiores dedicações. A quando do 28 de Maio o então comandante Afreixo organizou o «Bloco de Marinha» que deu o apoio ao exército. Ocupou nessa data o Comando Geral da Armada, donde passou logo a seguir a Ministro da Marinha, tendo também sobraçado a pasta do Interior. Como ministro da Ditadura, cujos destinos mais duma vez teve na mão, exerceu notável acção na manutenção da ordem púbiica e em defesa das autarquias locais, tendo feito justiça a muitos povos que há muito a reclamavam, especialmente a Espinho, Murtosa, Vale de Cambra, Chamusca, Palmela, S. João da Madeira, etc.. A êle deve a sua criação também o distrito de Setubal.

Foi membro do Conselho de Estado e era ainda membro da C. C. da U. N.. O Almirante Afreixo estava há muito afastado da vida política, como afastado estava da vida militar; e, pela sua doença, também fôra forçado a um grande isolamento na sua vida particular. Não obstante o funeral do ilustre oficial constituiu uma das grandes manifestações de pesar a que Lisboa tom assistido.

Sua Excelencia o Sr. Presidente da República, aiém de ter enviado (bem como Mme. Carmona) um expressivo e extenso telegrama á familia enlutada, fez-se representar no enterro pelo Chefe da sua Casa Militar, o Sr. General Amilcar Mota; Sua Ex.ª o Presidente do Conselho, fez-se representar por sua Ex.ª o Ministro da Marinha e este ilustre membro do Govêrno acompanhou o féretro até ao últi-

(Continua na 2.ª página)

## O CLIMA DE ESPINHO

**Enquanto na maior parte das localidades do País se tirita de frio, em Espinho disfruta-se uma temperatura quási primaveril**

Não é raro um espinhense, encontrando-se fora da terra, ser interrogado a respeito da temperatura de Espinho na quadra actual ficando os interrogantes admirados quando se lhes responde que nesta praia está menos frio do que na localidade onde é interrogado.

E' que as pessoas que apenas conhecem Espinho de passagem e a quasi totalidade daquelas que aqui passam algumas semanas na época calmosa—que em Espinho é geralmente amêna mas por vezes sensivelmente fresca—ignoram por completo a nossa vida e clima de inverno deduzindo, naturalmente da tendência para a baixa temperatura que se nota no verão, que essa tendência se acentuará, progressivamente, no inverno tornando o clima frigidissimo, insuportável, talvez, na quadra invernosa.

Todavia, a verdade é que, enquanto noutras localidades, até bem próximo da nossa, agora se tirita de frio, em Espinho usufrui-se uma temperatura, para nós que temos a sorte de aqui habitar, permanentemente, levemente fria, mas que as pessoas que vêm de outras localidades e regiões consideram amêna, suave, aprazivel, até.

Que assim é sabem-no sòmente as pessoas que têm tido o prazer de o constatar, mas ignora-o um numero infinitamente maior de individuos que apenas superficialmente, e no periodo de veraneio, conhecem Espinho.

Muita gente ignora que a beira-mar gosa de certa imunidade contra a neve e, por consequência, contra o frio. A neve e a geada são fenómenos que o litoral português e sobretudo Espinho, a Costa Verde, rarissimas vezes observa e quando o verifica é, simplesmente, uma pálida amostra da realidade verificada nas terras afastadas do mar.

De entre as praias nortenhas, Espinho é, graças á sua posição geográfica, talvez beneficiada pela corrente do golfo de «Stream», onde se gosa melhor temperatura, durante todo o ano, onde o clima é mais iodado e particularmente saüdavel.

Rarissimas vezes no Verão o termómetro regista mais de 24 ou 25 graus. Agora, nesta quadra que atravessamos, quando por quási tôda a parte se sente uma intensa vaga de frio, o excelente termómetro da Fotografia Evaristo,—o melhor que existe em Espinho—colocado em plena Avenida 8 e exposto, por conseguinte, ás brisas do Norte e do Nascente, reconhecidamente as mais frias, tem registado as seguintes temperaturas:—ás 8 horas, 4 a 8 graus; durante o dominio do Sol—12 a 18; ás 20 horas, 5 a 8 graos acima de zero.

Enquanto nesta praia o termómetro assim se pronuncia, na Vila-Praia de Ancora, por exemplo, praia atlântica como a nossa, embora mais ao norte do País, segundo noticiava o «Século» de 7 do corrente, a temperatura mais baixa tem andado á volta de 0.

Confronte-se agora a temperatura observada em muitas localidades do litoral ou próximas deste; compare-se mesmo a de Vila Nova de Gaia e do Pôrto, daqui tão próximas, e é verificar-se-á a confirmação do que afirmamos.

O Observatório Meteriológico da Serra do Pilar registou, na sexta-feira última, as seguintes temperaturas do ar:—máxima, ás 15--30 horas—11,6; minima ás 8 horas—2 ° negativos.

Em Espinho quem não fôr muito friorento pode andar, tanto de dia como de noite, sem sobretudo e outros agasalhos próprios da quadra, porque o frio não é tanto que os mesmos se tornem indispensáveis.

E' lamentável, porém, que de um clima tão privilegiado não se tenha feito a devida propaganda, pois estamos certos de que, se de ano para ano tem aumentado o numero de famílias que aqui se fixam, muitissimo maior seria êsse numero se se procurasse tirar partido das nossas vantagens climatéricas, infelismente tão pouco conhecidas.

## Câmara Municipal de Espinho

### Distribuição de pelouros e nomeação dos orgãos municipais consultivos

Sob a presidência do Sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu no dia 2 do corrente a Câmara Municipal dêste concelho, em 1.a sessão do Ano, estando presentes os vereadores srs. José Francisco da Silva Júnior e José de Pinho Faustino, e o chefe da secretaria sr. Jerónimo Alves Moreira.

O objecto desta sessão foi proceder á distribuição dos pelouros e á nomeação das comissões consultivas, em conformidade com o que determina o Código Administrativo, visto iniciar-se um novo periodo administrativo.

Os pelouros municipais ficaram assim distribuidos:

Secretaria, Tesouraria, Policia, Administração dos bens próprios do concelho e Salubridade Pública--Presidência;

—Fomento e abastecimento público—José Francisco da Silva Júnior;

—Cultura, Assistência e Higiéne--José de Pinho Faustino.

**Comissão Municipal de Turismo**

Dr. Augusto Braga de Castro Soares—presidente; Dr. José Correia Marques Júnior—delegado de Saúde; Fernando de Miranda Gomes, — como representante do S. P. N.; José Fernandes Lago,—como representante dos Hoteis; Américo Ferreira do Couto e Américo Fernandes da Silva—como representantes, respectivamente dos proprietários e comerciantes.

**Orgãos Municipais consultivos**

**Comissão de Higiéne:**

José de Pinho Faustino—--presidente, na qualidade de vereador; Dr. José Correia Marques Júnior—Delegado de Saúde; Dr. Afonso Raúl Franco Perdigão, médico veterinário; António Alla, engenheiro da Câmara. Quanto ao vogal a designar pelo Conselho Municipal será êste nomeado na primeira sessão do mesmo Conselho.

**Serviços Municipalizados de Electricidade**

*Conselho de administração:*

Dr. Augusto Braga de Castro Soares—presidente; Dr. Alfredo Temudo Côrte Real—vice-presidente; José Francisco da Silva Jùnior—secretário.

**Comissão de Estética**

Dr. Augusto Braga de Castro Soares—presidente; José Francisco da Silva Júnior — vereador; António Alla--engenheiro, Jerónimo Ferreira Reis—arquitecto.

As sesões ordinárias fôram marcadas para as 1.as e 3.as quartas feiras de cada mês, pelas 14 horas, salvo quando esses dias recaiam em feriado que passarão para o dia imediato, á mesma hora.

## Junta de Freguesia de Espinho

Para efeito de transmissão de poderes reuniu a Junta cessante e a nova Junta de Freguesia de Espinho, no dia 9 do corrente.

Em virtude, ter sido eleito para vereador substituto da nossa Câmara o sr. Alberto de Bastos Maia, assumiu a presidência da Junta o sr. Américo Fernandes da Silva, sendo provido no lugar de secretário o vogal substito sr. Martinho da Silva Mateiro.

A' nova Junta apresentamos expressivos cumprimentos.

## Solidariedade imperial

Esta visita do Ministro das Colónias ao arquipélago de Cabo Verde e á província da Guiné é mais uma afirmação, e eloqüente, da nossa política imperial. Procura-se, cada vez mais, cimentar os laços que unem os diversos territórios portugueses, numa permuta de interêsses, que só resulta no beneficio comum. E é a a cabeça do Império a cuidar de tôdas as nossas provincias dispersas pelo mundo.

O cruzeiro do sr. dr. Francisco Vieira Machado, filiando-se na política superior que inspirou as viagens do Chefe do Estado, é a tradução exacta de que, nas terras como nas almas, somos todos como um só.

## Racionamento de gazolina

Um despacho recente do sr. Ministro da Economia fixou as regras a que deve obedecer o racionamento da gazolina, com distribuição de livretes de consumo que contêm senhas para três meses.

As regras agora adoptadas, em substituição do sistema utilizado até há pouco como regime provisório, são simples, de fácil compreensão e equitativas—de modo a obter-se um racionamento justo, que tenha em conta as legítimas necessidades dos consumidores, integradas no interêsse nacional.

As normas estabelecidas para o racionamento e para a competente fiscalização oferecem tôdas as garantias aos que respeitem as condições excepcionais em que, por virtude dos reflexos da guerra, somos forçados a viver.

O Govêrno cumpre o seu dever de orientador e fiscalizador das actividades, e cumpre-o com justiça e equilíbrio. Impõe-se ao público a mesma directriz de conduta, no sentido de auxiliar os dirigentes na sua tarefa difícil de poupar o país—quanto possível — ás dificuldades económicas que outros criaram.

**Café Nicola**

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pêso

# OIRO FINO...

**Sinfonia de abertura...**

*Trinta e cinco anos... idade crítica, em que os frutos do amor ou vingam, ou apodrecem. Se vingam, a vida futura do homem está definida para sempre; se apodrecem, as partículas corrompidas giram no sangue, gangrenam o coração, segregam rios de lágrimas, e aí é então o morrerem afogadas tôdas as esperanças, e o caminhar o homem ao seu fim com o seu pêso—o enormíssimo pêso de um cadáver moral. E as compleições sem o sexto sentido do ideal, desmelindradas, rústicas a tôda a poesia, são por igual sujeitas à lei comum do amor, que levanta à glória, e engolfa nos tremedais do crime. Terrível é esta raia que nivela o talento com a estúlidez! Parece que está na matéria a faísca universal, que pega os grandes incêndios, e os poetas—bem hajam êles,—tão aporfiados andam em nos persuadirem da espiritualidade do amor!* Camilo C. Branco (Estrêlas funestas, *pág. 122*).

**O amor...**

*O amor é de tôdas as idades, de tôdas as propissões, de tôdas as estaturas, de todos os trajes. Não se monopoliza a paixão para tornar interessantes ùnicamente meia dúzia de sensaborões inúteis para outra coisa. O amor pode ter vinte anos ou cinqüenta, usar bigode ou suissa de canivete: ter o cabelo frisado ou trazer chinó; chamar-se Artur ou Anacleto; fumar por bôquilha de âmbar ou tomar simonte por uma fungadeira de chifre; ter ponta de febre e achaque no pulmão, ou gota num pé, um sedenho no pescoço ou um treçol num ôlho; pode finalmente ser poeta, artista, filósofo, cabo de polícia, mestre de obras, visconde ou madeireiro.* Ramalho Ortigão (Histórias côr de rosa, *págs. 183 e 184*).

**A vida intelectual**

*A vida intelectual tem por alimento os pensamentos; e, por ar vital, os sentimentos.* Barão Feuchtersleben.

**O romancista e o sábio**

*O romancista, se não é um armador de encomendas, um preparador de efeitos, um pintador de cenários, um arranjador de visualidades, se sente como escreve, ao menos quando escreve, encarnando-se nos seus personagens, reconhecendo em si as paixões que lhes reconheceu ou que lhes atribuiu, se com êles ama, odeia, chora ou blasfema—faz como o sábio, o mártir da medicina, que, para se convencer e para não falsear a ciência que professa, muita vez se envenena ou dilacera.*—Tomaz Ribeiro (Prólogo do romance de um homem rico).

**A verdade, nua e crua...**

*...Nas declamações mais gementes, mais irritadas contra o socialismo, parece-me que há por vezes o que quer que seja do carpir da mulher que se receia da supressão dalguns enfeites, ou do resmoninhar colérico do antigo frade, ao falar-lhe o guardião em redução da pitança para avolumar o caldo da portaria.* Alexandre Herculano (Opúsculos, *Tomo IV, págs. 118 e 119*).

**Raça e povo...**

*A raça não é mais do que uma ficção; o povo—um pretexto para fazer a guerra.* V. Blasco Ibañez (A cortesã de Sagunto, *pág. 137*).

**Girândola final...**

*Há diferença entre a largata borboleta; e, contudo, a borboleta foi largata.*—Shakespeare (Coriolano, *pág. 253*).

*Pela cópia,*

**José Duarte.**

**CASA**

Aluga-se, ao ano, a da Rua 19 n.º 272, tôda mobilada, 1.º e 2.º andar, quarto de banho, água encanada, etc. Preço módico.

Falar na Rua 19 n.º 270—Espinho.

# SOCIEDADE

**Aniversários**

Fez anos:

em 9, a senhorinha Maria de Lourdes Pinho, filha do sr. António Gomes de Pinho.

Fazem anos:

Hoje, a senhorinha Maria Otília de Sousa Monteiro, filha do sr. António Joaquim Monteiro, e o sr. José Joaquim de Araújo, de Lisboa;

—em 12, a sr.ª D. Rosa Vieira Candal, de Esmoriz, e os srs. Filipe Rodrigues Vitó e Albertino Rodrigues Guimarãis, a sr.a D. Ana Loureiro Gestosa, espôsa do nosso estimado assinante sr. Germelindo Gestosa.

—em 13, os srs. Modesto Correia e Ramiro Moreira Rodrigues;

—em 14, a sr.ª D. Helena Braga de Castro Soares e Almeida, espôsa do sr. José da Costa e Almeida, a sr.ª D. Clementina Barbosa Valente, espôsa do sr. Alberto Ferreira Valente, a sr.ª D. Iva Moutinho da Mota, (filha) e os srs. José Ferreira Campos, João da Silva Barbosa e Manuel Ribeiro Nunes;

—em 15, a menina Ana da Silva, sobrinha do sr. Alvaro Sá de Oliveira, de Esmoriz, a sr.a D. Rita Alveo da Veiga Macedo Ribeiro, espôsa do sr. Manoel Ribeiro;

—em 17, a sr.ª D. Julia Barbosa Lourenço, espôsa do sr. João Lourenço.

# Cultura intensiva da batata

As instruções do Ministério da Economia para a produção intensiva da batata são o reflexo de uma política de aproveitamento da terra, desde sempre seguida no oeste do nosso país, e não apenas uma improvisação que as circunstâncias excepcionais em que vivemos obrigassem a ensaiar.

A divisão da propriedade nessa faixa oeste do território metropolitano, obrigando o lavrador—pela escassez de terrenos—a aproveitar o máximo, levou a utilizar a batata (e também o feijão e a fava) como cultura intercalar de excelentes condições. Nas outras regiões do continente, por virtude da existência de maiores propriedades, não impôs um tão completo esfôrço de aproveitamento, não se utilizaram até agora essas culturas intercalares nas vinhas.

O panorama agrário e económico do país mudou, porém, com as dificuldades criadas pela guerra e, por isso, urge extrair da terra tudo quanto ela nos poder dar. E' chegada a ocasião em que todo o país vive—anormalmente — nas condições ordinárias do oeste; aproveite-se, pois, a experiência realizada em tempo de paz para colaborar eficazmente na campanha de produção tendente a melhorar cada vez mais as nossas condições de resistência perante a guerra.

A cultura da batata, como cultura intercalar da vinha, não só não esgota o terreno como vai mesmo beneficiar êste indirectamente pela adubação especial que requere. Há, pois, tudo a ganhar e nada a perder seguindo intensamente o conselho do Ministério da Economia: semeai batata na vinha.

**Casa e Terreno**

Esquina das ruas 22 e 37. Vendem-se. Falar Luso-Celuloi-Espinho.

# A BEM DA SAÚDE

## A ptose intestinal é curável

### Gratidão dum ilustre engenheiro

Também fui, como muito boa gente nortenha, deleitar-me com a magnífica Exposição dos Centenários.

Permanecí em Lisboa doze dias, hospedado em casa dum amigo queridíssimo, patriota de invulgares qualidades, pai dum prestigioso médico e professor, e dum distinto engenheiro.

Pouco depois da minha chegada, em cavaqueira amena, confidenciou-me o venerável português:

«—O meu V., apesar da sua aparência, sofre imenso de ptose intestinal (a), o que é pena num rapaz tão novo!»

«—Que diz o Sr. Doutor?» inquiri.

«—Não sabe como remediar aquilo».

«—Mas a ptose intestinal é curável, demais a mais tratando-se de quem ainda não atingiu os trinta anos. E' uma questão de exercícios orgânicos próprios e de adequado regime alimentar e higiénico. Se desejam aproveitar a minha estada aqui, da melhor vontade porei ao dispor de V. Ex.as os meus modestos conhecimentos cultofisiopilicos».

O oferecimento foi imediatamente aceite.

Com o mesmo rasgo com que, em terras de Africa, resolvera difíceis problemas, assim aquele amigo arranjou prontamente o que me era indispensável.

O filho, por seu lado, executava a rigor os exercícios que lhe ia ensinando e outros preceitos aconselháveis.

Com tão inteligente cooperação, o seu estado começou a melhorar imediatamente, melhoras que se foram acentuando dia a dia.

Tempos depois ainda o ilustre engenheiro me agradecia, reconhecido, os ensinamentos, o bem estar que lhe havia proporcionado.

Releve-se-me a imodéstia da transcrição infra, não vá supor-se que invento...

.....

«Devo-lhe confessar que o seu regimen tem dado óptimos resultados, encontrando-me já perfeitamente regularizado dos intestinos. O meu pai, que também andava passando mal, encontra-se agora muito melhor. O seu regimem é de facto o mais natural e agradável, e só pessoas com pouco senso deixarão de lhe reconhecer os resultados. Temos imensa pena que não tivesse podido continuar mais tempo connosco, para nos ensinar os seus vastos conhecimentos de gimnástica e de alimentação, e dispormos ao mesmo tempo de uma companhia que tanto apreciamos».

.....

Exprime-se dêste modo o irmão dum distinto professor de medicina.

Não haja dúvida: O Tratamento Natural é simples, pouco ou nada doloroso, e extremamente eficaz. Exige, todavia, convicção, fôrça de vontade e persistência.

**Manuel de Sá Couto.**

Professor—Cultofisiópata—Ovar.

(a) Descida, queda dos intestinos.

# A morte do Almirante Jaime Afreixo

(Continuação da 1.ª página)

mo momento, com todo o seu Gabinete. E' absolutamente impossível fazer a resenha das pessôas presentes no prestito, que se compunha de mais de 240 automóveis. Mas cumpre destacar que os almirantes portugueses, tendo á frente o glorioso almirante Gago Coutinho, rodeado de toda a oficialidade da nossa Armada, comando das forças navais do Tejo, etc., e de grande número de oficiais do Exercito de todas as patentes, vincaram bem no préstito a categoria em que era tido o Almirante Afreixo.

No momento em que ia sêr retirado de casa o corpo do Almirante Afreixo, e adido naval Britanico, pessoalmente e por ofício, apresentou á família Afreixo, em nome e da parte da Armada Britanica, «as suas sinceras condolências pelo falecimento do camarada distinto e do oficial de valôr que foi o saudoso Almirante Jayme Affreixo».

As condecoraçoes do Almirante Afreixo eram condusidas pelo seu amigo querido, o comandante Alvaro Morna, Director da Escola Naval e ilustre deputado da Nação, que no cemitério disse as palavras finais, comovidas e comovedôras, pondo em impressionante realce, num notavel discurso, a figura, o sabêr e o coração, do homem dôno do espirito, cujo corpo ali estava.

No préstito fez-se representar a Câmara de Agueda pelo Senhor Conde de Agueda; a Câmara da Murtosa, pelo Sr. Dr. Carlos Barbosa e, além disso, esta Câmara enviou extensos telegramas, informando que ao sêr conhecida a notícia da morte, fôra deliberado tomar luto por 30 dias, com dez dias a bandeira Nacional a meia-haste e que todo o comercio encerrará as portas e as repartições publicas tinham suspendido os serviços; a Câmara Municipal de Espinho, cujo presidente, Dr. Castro Soares, enviou expressivos telegramas; a Câmara de Palmela, com estandarte; a Câmara de São João da Madeira, que enviou uma enorme corôa com sentida dedicatoria, estava representada pelo Dr. Renato de Araújo. A' familia enlutada têm sido dirigidas as mais expressivas manifestações de pezar em centos de telegramas, cartas e cartões, de que é impossivel dar nota.

—Logo que em Espinho foi conhecida a triste nova do falecimento do Sr. Almirante Jaime Afreixo, pelo sr. presidênte da Câmara foi resolvido representá-la pessoalmente, e só uma errada notícia, particularmente recebida, convenceu a vereação e os amigos do falecido estadista de que o funeral seria realisado em Eixo para onde se faria a trasladação. Quando se teve conhecimento de verdade, já era impossivel comparecer em Lisboa. No entanto, sabemos que tanto a Câmara, como numerosos particulares telegrafaram á Familia do ilustre extinto, manifestando-lhe o seu pêsame, perante tão rude como inesperado golpe do destino. A bandeira do concelho esteve içada a meia-haste e as casas comerciais fizeram demonstrações de luto.

Na sessão camarária, de 7 do corrente pelo Senhor Presidente foi traçado o perfil biográfico do finado e postos em relêvo os extraordieários serviços prestados a Espinho, pelo alargamento do Concelho, salientando todos os factos notaveis da vida desta notavel personalidade portuguêsa, de quem a nossa terra conservará saudosa memória e perene gratidão.

Além das mais respeitosas manifestações de pesar, oficialmente observadas, a sessão foi encerrada em sinal de sentimento, e consta-nos que se prepara uma homenagem, que perpetue o nôme do Almirante Afreixo perante as gerações vindouras, como sendo o de um homem público a quem Espinho ficou a dever uma grande parcela da sua actual grandeza. Pela nossa parte, sempre prontos a apoiar todas as iniciativas justas, do coração nos associamos àquela que venha completar as homenagens prestadas no passado, e em vida, demonstrando que Espinho e os seus dirigentes sabem que perderam com o Senhor Almirante Afreixo um dos seus melhores amigos.

O nosso concelho foi representado no funeral pelo Sr. Fernando de Miranda Gomes, secretário do Conselho Municipal de Espinho.

—«Defesa de Espinho» possuia uma zincogravura com o busto do sr. Almirante Afreixo a qual há tempos foi emprestada a um colega do Distrito que a não devolveu. Tentamos obter uma fotografia para mandar executar nova zinco gravura mas não o conseguimos pelo que nos foi impossível inserir hoje a fotografia do saudoso Almirante o que bastante nos desgosta.

**RÁDIOS PHILIPS**

Os receptores 1941—Não têm rival

em prestação e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

**DIAS & IRMÃO, SUCRS.**

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

# SOCIEDADE

**Partidas, chegadas, etc.**

Da Capital, regressou com sua espôsa e filha, o nosso estimado assinante e amigo sr. Afonso Henriques, digno sócio gerente da Fábrica Luso-Celuloide.

Com suas filhas, regressou da Murtosa o nosso prezado assinante e amigo sr. capitão Artur Salgado.

—De Lisboa, onde esteve alguns dias, regressou o nosso estimado assinante e velho amigo sr. Mario Valente.

—Para Coimbra retiraram as distintas académicas universitárias senhorinhas Carminda Nogueira, Maria Antonieta Paula de Lima, Violinda de Oliveira e Maria Alcina de Pinho.

**Doentes**

Tem sentido melhoras, o que muito estimamos, o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Ribeiro Nunes.

—Também tem experimentado sensiveis melhoras a menina Fernanda Nunes dos Santos, dilecta filha do sr. Sargento António Nunes.

**Baptisado**

Na igreja paroquial desta Vila, teve lugar, no dia 6 do corrente, o baptizado de uma filhinha do nosso estimado amigo e assinante sr. Amilcar Ladeiro e de sua esposa a sr.ª D. Maria Angela Ribeiro, considerados professores em Anta, recebendo a neófita o nome de Maria Astrid.

Foram padrinhos o também nosso prezado assinante e amigo sr. Belarmino Martins de Albuquerque, digno digno director em Lisboa, da Companhia de Seguros «Espanha—S. A.» e sua esposa a sr.ª D. Celeste Borges Martins de Albuquerque, que para este fim se deslocaram especialmente de Lisboa a Espinho.

**Do Brasil**

Da sua viagem comercial a terras de Santa Cruz, regressou no paquete português «Niassa», o sr. Carlos Vieira Pinto Junior, estimado gerente da Fábrica «Dragão», de Paços de Brandão e nosso prezado correspondente naquela localidade.

**Major Oliva Teles**

O Aero-Clube do Pôrto ofereceu há dias um almoço de homenagem a este nosso distinto amigo e antigo comandante do Campo de Aviação de Espinho, como prova de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados aquela colectividade na qualidade de instrutor da sua escola de pilotagem que tem funcionado no mesmo campo.

**Fosforeira Portuguesa**

O seu fabrico e a aperfeiçoamento dos seus produtos honram a indústria nacional

# Necrologia

**Máximino Martins Guimarães**

Em Mozelos, faleceu no dia 7 do corrente, o nosso estimado assinante sr. Maximino Martins Guimarães, benquisto capitalista e proprietário daquela localidade onde gosava de grande prestigio, e muito conhecido e estimado nesta Vila onde contava bons amigos.

O saudoso extinto, contava 59 anos de idade e era casado com a sr.ª D. Francelina Soares Alves, sendo a sua morte muito sentida não só em Mozelos como nas freguesias limitrofes.

O seu funeral realizou-se no dia 8, com numerosa concorrência quer de conterrâneos seus quer de pessoas de várias localidades próximas.

**Francisco Marcelino Fontoura**

Em Anelhe (Chave) onde últimamente tinha fixado residencia, faleceu na passada quinta-feira, dia 8, este nosso prezado amigo que durante muitos anos viveu entre nós e foi estabelecido com a Farmacia Higiéne, á Rua 19.

O saudoso extinto era dotado de escelentes qualidades de caracter e coração, o que prova a estima e consideração que conquistou desde os primeiros tempos que para aqui veio.

Fez parte da Direcção da Associação Comercial de Espinho, assim como de outras associações locais, Foi o presidente da primeira comissão que se formou em Espinho para a realisação do primeiro Campo de Aviação em Silvalde (Espinho) e nesse sentido desenvolveu grande actividade.

O sr. Francisco Marcelino Fontoura era pai das senhoras D. Arminda Brenha Fontoura Moreira e D. Alexandrina Brenha Fontoura Valente e do sr. Adílio Brenha Fontoura, ausente no Brasil, e sogro do nosso particular amigo sr. Americo Ferreira Valente

—A's familias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

**Pela Misericórdia**

Na noite de 7 para 8 do corrente, na enfermaria de parturientes da Misericórdia de Espinho deu á luz uma criança do sexo feminino, Olinda Guedes Neiva, de 22 anos, casada, desta Vila.

**BOMBAS**

de volante de 1 e 1½ de p. e canos, vende Vicente Dias.

**Fosforeira Portuguesa**

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

## Em Paços de Brandão

### A Fábrica Dragão em Festa

Tendo regressado da sua viagem ao Brasil o nosso amigo sr. Carlos Vieira Pinto Júnior, considerado gerente da Fábrica de mós de esmoril, da firma Vieira Pinto & C.ª, o pessoal que nesta fábrica trabalha quis solenisar, com uma significativa recepção, o seu regresso, e, assim, á sua chegada, na passada sexta-feira, junto á referida fábrica, em companhia de sua dedicada esposa, de seu pai o sr. Carlos Vieira Pinto e dos sócios srs. José de Oliveira Pais e Joaquim Almeida Carvalho, que o vieram buscar a Espinho, com os seus carros, foi carinhosamente recebido por todo o pessoal, enquanto no ar estoiravam girandolas de foguetes.

No interior da fabrica, que se achava garridamente engalanada, foi o sr. Pinto Júnior cumprimentado pelo pessoal superior e por todos os operarios e operárias do acreditado estabelecimento fabril, que não ocultavam o seu júbilo pelo feliz regresso do seu benquisto gerente e amigo.

Após os cumprimentos, o guarda-livros da casa, sr. Evaristo José da Cunha, em nome de todo o pessoal, ofereceu ao homenageado e aos sócios da firma Vieira Pinto & C.ª e convidados, um fino Pôrto de Honra, que foi servido numa das salas do escritório, o qual deu ensejo a vários brindes que o sr. Pinto Júnior agradeceu, com visivel emoção, confessando-se extremamente sensibilisado com as provas de carinho e de aprêço de que foi alvo e que jámais esqueceria.

O Director deste semanário, que por gentil convite, assistiu a esta significativa homenagem, saüdou também o recen-chegado, seu velho amigo e digno representante de «Defesa de Espinho» em Paços de Brandão, pondo em relêvo as suas qualidades pessoais e congratulando-se com o exito da sua viagem a terras de Santa Cruz, exprimindo ainda os seus votos pelas prosperidades da Fábrica Dragão.

No final, um dos empregados superiores distribuiu pelo gerente e pelos sócios da fábrica um interessante distintivo em metal, comemorativo da viagem do sr. Pinto Júnior ao Brasil.

Num dos salões da fábrica o pessoal improvisou um animado baile que durou até á hora de saida, reinando sempre a maior alegria e visivel contentamento entre todos quantos trabalham na Fábrica Dragão.

Do meu arquivo...

### A necessidade...

*(de F. Perez y Gonzáles)*

A um pobre e bom escritor,
disse, num tom altaneiro,
certo rico «escrevedor»:
—Tu escreves por dinheiro!...
—Eu, apenas, por honor.

Fingindo, aquele, pesar,
exclamou:—Sorte maldita!...
—Obrigas a trabalhar,
—a cada um no seu lugar,
—por o que mais necessita...

*Trad.*—**A. Pereira**

## Correspondente em Anta

Por motivo da publicação, num dos numeros do nosso jornal, de uma carta do nosso prezado assinante sr. Ernesto Pereira de Oliveira, sobre assuntos respeitantes a Anta e em que era um dos visados o digno regedor e nosso solicito correspondente naquela freguesia, sr. Adelino Rodrigues da Silva, este senhor entendeu declinar o cargo que lhe haviamos confiado e no desempenho do qual revelou muita competência, por se achar melindrado com alguns termos da referida carta.

Cumpre-nos esclarecer que sobre o caso que deu origem á carta do sr. Ernesto de Oliveira, mantemos absoluta imparcialidade pois ambos os alvejados nos merecem muita consideração. Todavia, só por distracção é que deixamos passar os termos com que o nosso correspondente se sentiu magoado, circunstancia que deveras lamentamos.

Estamos certos, porém, de que o sr. Ernesto de Oliveira não teve a intenção de ofender nenhum dos visados mas simplesmente fazer lhes sentir o seu desgosto por supostas imcompatibilidades entre êles.

Dada esta explicação ao nosso antigo colaborador, damos o incidente como arrumado reiterando a nossa confiança ao sr. Rodrigues da Silva que consideramos reconduzido no cargo de nosso correspondente, e no qual pode continuar a ser util á sua progressiva freguesia.

## Liga dos Combatentes da Grande Guerra

### Delegação de Espinho

Da Direcção desta Delegação recebemos o seguinte oficio que por falta de espaço só hoje nos é possivel publicar:

Espinho, 25 de Dezembro de 1941.

Ex.mo Snr. Director do jornal a «Defesa de Espinho»:

A exemplo dos anos anteriores vem a Direcção da Liga dos Combatentes da Grande Guerra solicitar de V.ª Ex.ª a publicação, no jornal que dignamente dirige, do seguinte comunicado. A Ceia dos Combatentes da G. Guerra d'esta Vila foi modesta mas ainda assim foram contempladas 15 familias de combatentes, Viuvas, e orfãos com donativos em dinheiro na importancia, de 437$00 escudos, cabendo a cada o seguinte:

António de Oliveira Casaleiro, 30$00, António Pereira da Silva, 25$00; Fernando Gomes Masso, 20$00; Alexandre Palhinha; 25$00; Joaquim de Oliveira Guimarães, 25$00; Auróra de Oliveira Trindade, 27$00; Angelina Pereira, 27$00; Balsemina Vieira, 27$50; Guilhermina de Jesus, 27$50; Maria Adelaide da Costa, 40$00; Maria Gomes, 35$00; Maria Esperança, 25$00; Maria Alves d'Oliveira 25$00; Elite da Rocha Pinto, 30$00; Moisés da Graça Sales, 25$00; Fernandes Rodrigues Cacheiro, 22$00. Soma—437$00.

Esta importancia é proveniente da remessa da C. C. Administrativa da Liga de Lisboa 225$00. Donativo da Emprêsa Espinho-Praia 132$00. Da Ex.ma Câmara Municipal 60$00. Do sócio Marques da Cunha, 20$00. Total—437$00, para distribuir pela Ceia do Natal. A Direcção e os contemplados reconhecidamente agradecem, desejando Boas-Festas e o Novo Ano cheio de felicidades a todos.

Sinceros agradecimentos.

O Presidente,
*Alfredo Temudo Côrte Real.*

### Farmácias

De serviço, hoje:

**Farmácia Teixeira**

Durante a semana:

2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª » — » Central
4.ª » — » Santos, Sucr.
5.ª » — » Paiva
6.ª » — « Higiene
Sábado—G.Farmcia de Espinho

## Prosa Escolhida

# Alvorecer sem luz

**Conto por Dr. Vasco Luis**

*(Conclusão)*

Ele ficou silencioso. Vira-a definhar, definhar, e não tinha meios para tratá-la... Hospital—ela nunca quisera. Quem pediria esmola, emquanto êle buscava emprêgo?... E esperavam o emprêgo breve, recursos—e então médico, remédios... Agora a perdição era irremediável! Ficaria só com o Joãozinho... era preciso alimentá lo... Teria de ir pedir êle esmola... esmola... Não mais teria tempo de procurar emprêgo—a humilhação para sempre... O Joãozito... Porque a não pudera êle tratar? A tosse.. as pontadas... a febre... já uns escarros de sangue—a fome... a miséria, um quarto interior, sem ar nem résteas de sol... e ninguem ninguém á volta. .Dias de fome, fome: o pouco, que havia, para o pequeno.O que ela padecera por êle, pelo pequeno, por ambos... Já adivinhava aquele desfecho... Mais dia, menos dia, arrebentava por ali, tinha de ser... Mas não era possivel, não era possivel...

E a vez do Joãozito, brandinha:

—Pai, o que me traz hoje o Pai Natal?

Não pôde mais: caiu de joelhos e ficou debruçado sôbre a cama a chorar, perdido, perdido... Eis o que o Pai Natal trazia: lágrimas... Por isso o Joãozito começou de chorar manso, mansinho...

E a voz dela veio branda, cicada, como soprada de muito longe:

Não te aflijas... Será uma boca a menos... (Ele queria fazê-la calar, mas não podia) Tu cuidarás bem do pequeno, eu sei... E Deus há-de amercear-se de vós... e de mim... Haveis de tornar a viver bem... Tenho confiança... O meu sonho não me enganou, não... Lembrai-vos então de mim... mas não tenhais pêna do que sofri... Serei compensada por Deus dos meus sofrimentos.. mais feliz que vós ides sê-lo... Não tenhais pêna de mim...

Três pancadas sêcas e imperiosas na porta. Ele sobre-saltou-se:

—Quem está aí?

(Esperava que de fora lhe respondessem: «A morte»).

—Sou eu...

Era a voz do António do quiosque. Bom homem, coitado... Morava lá no prédio também e tinha pêna deles. Dava-lhes até uns restos de comida e a judava-os a procurar um emprêgo para êle. Vinha por aí trazer-lhes algum mimito para a conçoada...

Ele arrastou-se até á porta e abriu-a.

—Tão negro tudo?—fez o outro com voz jovial, emquanto ia entrando ás apalpadelas.

—Schiu!—pediu êle aflito.—Ela está mal...

—Ahn?—fez o outro.

—Nas últimas—acrescentou êle.

—Nas últimas, qual o quê!—berrou o Sr. António. Trago-vos nesta cesta uma boa jantarada. Cura tôdas as doenças. Isso é fraqueira. E trago-vos então um presente do Papá Natal que vos porá mais rijos do que nunca!

Silêncio completo... António, nas trevas, sorriu satisfeito com o silêncio que atribuia ao espanto causado pelas suas palavras. E resolveu concluir:

—Trago-lhe um emprêgo, homem! Ria, abrace-me, c'os diabos! Oitocentos escudos por mes, como gerente ali da mercearia do Manuel que vai para o Brasil; ao fim de pouco mil escudos, em vez de oitocentos! A começar depois de amanhã! Que tal?

Uma tosse aflitiva, húmida, na cama.

—Pai! Pai! A mãi esta a deitar sangue pela boca, como há bocado na rua, antes de virmos para casa...

Ele correu aos tropeções para a cama. António, atordido, largou a cesta da mão e apressou-se a riscar um fósforo e acender a vela, pousada na mesa. Sombras tremulas nas paredes e no chão, fantasmas de sombras...

O Joãozito, de joelhos no chão, fitava uns olhos arregalados e admirados, incompreensiveis, na mãi... Ele, de joelhos, também, a face sôbre as cobertas encarnidas, as mãos prêsas nas dela, chorava baixinho.. Ela, de olhos desmedidamente abertos, angustiados, fixava o vácuo, repetindo o seu eterno «Então»?

Ele levantou a cabeça lentamente, fitou o seu olhar no dela, meneou lentamente a cabeça e murmurou:

—O teu sonho era verdadeiro... nunca te enganaste..

Mas o seu olhar, fito no dela, como sempre, continuava a responder «Nada!.

Então o Sr António pousou, sem fazer ruído, o castiçal sôbre a mesa, ajoelhou, persignou-se e começou de rezar as orações dos mortos...

**Vasco Luís.**

## Caixa Geral de Depósitos

### Agência de Espinho

Datas destinadas aos pagamentos dos aposentados—Civis e Militares—e pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado, durante o ano de 1942.

| MESES | CLASSES | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Montepio Servid. Estado | Funcion. Civis | MILITARES c/ graduaç. | MILITARES s/ graduaç. |
| Janeiro | 26 | 27 | 28 | 29 |
| Fevereiro | 23 | 24 | 25 | 26 |
| Março | 24 | 25 | 26 | 27 |
| Abril | 24 | 27 | 28 | 29 |
| Maio | 26 | 27 | 28 | 29 |
| Junho | 24 | 25 | 26 | 29 |
| Julho | 27 | 28 | 29 | 30 |
| Agosto | 25 | 26 | 27 | 28 |
| Setembro | 24 | 25 | 28 | 29 |
| Outubro | 27 | 28 | 29 | 30 |
| Novembro | 24 | 25 | 26 | 27 |
| Dezembro | 24 | 28 | 29 | 30 |

## Rádio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas
**R. C. A., General Electric, Pilot, Zenite, Post Azul, Lorenz**
Reparações em todos os aparelhos de T. S. F absolutamente garantidas. **«Técnicos reunidos»**
**Alfaiataria Lacerda** Rua 19, Espinho—Tel. 2
Peçam uma demonstração

## Cine-Teatro Aliança

Apresenta, hoje, às 15 e 30 e 21 e 30

Um drama que dá origem à mais engraçada das comédias...

**O Pai Tirano**

Amanhã:

**O PAI TIRANO**

5.a feira:

**A Caminho de Singapura**

### Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

## Tribunal da Comarca

*Para a semana que amanhã começa estão marcados os julgamentos dos seguintes processos:*

Dia 13 — *Querela contra António da Rocha Couto, de S. Paio de Oleiros, por burla.*

Dia 14 — *Querela contra Angelo José Bento, de S. João de Ver, por estupro.*

## Casas

Alugam-se grandes e pequenas a preços módicos. Falar com José Tavares de Oliveira Rua 16—Eepinho.

# Vida Desportiva

### Futebol

*União de Lamas—1*
*Sporting Espinho—0*

O que haviamos pressentido através das exibições anteriores do Sporting, veio a lume hoje com maiores conseqüências que as de então, e chamou á razão aquêles que ainda confiavam. O nosso vaticinio foi mais moral que confiante, quando auguramos uma vitória dos locais, pela tangente. Não há que atribuir culpas *«exclusivas»*, pois o Sporting foi finalista mais pelos imponderaveis, do desporto, do que por mérito próprio. As vitórias pela tangente e as pobrissimas exibições, a acompanhar aquela dificuldade, confirmam o que pensavamos desde o principio da época. Apesar de tudo houve, no passado domingo, possibilidade de uma vitória sportinguista. Desta vez a «sorte» não foi propicia, e perdeu-se com um adversário que venceu, e muito bem. Na verdade, o Lamas esforçou se e conseguiu superar em quási todo o encontro, o seu antagonista. Os espinhenses deram, desde o inicio do encontro, a impressão de que só venceriam se a sorte de jôgo os favorecesse. Ela negou-se, e a vitória esvaiu-se pouco a pouco. Os componentes de «Os Tigres» adoptaram o jôgo dos adversários levantando sistematicamente o «couro», o que notavelmente favoreceu o Lamas. Os médios locais, especialmente Vivas, foram «defesas» apenas, pois os «balões» para o «barulho» nunca produziram grande perigo para as rêdes dos actuais campeões. Apesar disso não modificaram o processo de jôgo, embora verificassem a improficuidade notória dêsse «geito» de ataque. Apenas Ramiro, de vez em quando, foi um médio de ataque. A linha avançada andou «perdida», por falta de jôgo fornecido pelos médios, e por insuficiência da sua procura pelos interiores. A falta de remate foi aflitiva, embora atenuada pelas entradas rapidas dos defesas visitantes. Os defesas do Sporting foram os únicos que sobressairam, preenchendo os seus lugares com muito acêrto.

Está o Lamas de parabens, aliás muito merecidos.

## TERRENOS

Vendem-se, com diversas medições, bem localizados e com boas águas, em Espinho.

Falar com José Tavares de Oliveira—Rua 16—Espinho.

**José Pereira de Jesus Júnior**
**Enfermeiro Diplomado**
com prática dos hospitais
**Rua 62 n.º 694—ESFINHO**

Qual é a
**SUA COR DE PÓ MASCOTE**

**TÔDAS AS NOVAS CÔRES DE PARIS**

**3 mulheres em cada 10 empregam uma má côr de pó de arroz**

Uma má côr de pó dá-lhe uma horrorosa aparencia dura, maquilhada... que a faz parecer anos mais velha. O unico meio de encontrar a sua tez exacta consiste em experimentar uma côr numa das faces e uma côr diferente na outra. Faça hoje mesmo esta experiencia com as novas e sedutoras côres do Pó Tokalon. Estas novas côres são misturadas por meio de uma maquina moderna o «Cromoscopio». Como um olho magico selecciona as côres com uma precisão infalivel. Deixará de ter aspecto «maquilhado». Um pó que se liga tão perfeitamente com a pele que parece fazer parte dela. O Pó Tokalon é misturado segundo um processo patenteado com «mousse de creme» é o que o faz aderir todo o dia a despeito do vento e da chuva. Experimente hoje mesmo o Pó Tokalon. Veja como melhora surpreendentemente a sua tez. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

## AGRADECIMENTO

**Manuel Maria Baptista**

Sua mulher e filhos vêm por esta forma agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu saudoso marido e pai, e bem assim ás que se dignaram acompanhá-lo até á sua ultima morada e assistiram á missa do 7.º dia, protestando a todas a sua gratidão.

Espinho, 9 de Janeiro de 1942.

**Fernando Ferreira Soares**
Advogado
Escritório na Praça Camões
**Feira**
Residência em Nogueira da Regedoura

# PIANO

**ZEITTER & WINKELMANA,**
**em estado de novo.**
**Vende a antiga casa CAMISÃO**
**Rua 19, n.º 405—telefone, 93**
**ESPINHO**

# COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8 — Telefone 60 — Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

---

**Tabacaria ROMEU**

Perfumarias e Bijutarias
TABACOS E LOTERIAS

Artigos fotográficos e papelaria
Óculos graduados e para a vista
Candieiros e material eléctrico
Oficina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 297 a 301 — ESPINHO

---

**A. TRINDADE, Sucr.**

Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos
Agente depositario de material «CUSACICE»
880, AVENIDA 8, 886
Caixa Postal n.º 4 — TELEFONE, 39
ESPINHO

---

**Padaria Primorosa**

DE — AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863 — Espinho

---

**Pensão do Pôrto**

DE José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da rua 25)
ESPINHO

Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

---

**Bernardo Francisco Serralva**

Mercearia, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 857 ESPINHO
Telefone, 43 — Telegramas: Bernardo Serralva

---

**Armazem de Mercearia**

V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SÁ

*Sociedade da Saboaria Atlântica*

Cereais, Sementes, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :

RUA DESASSEIS, 791 a 796
Telefone N.º 26
Espinho

---

# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

**Internas, Semi-internas e externas**

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

---

**Vinhos do Porto**

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho — Rua 16-1023 — Tel. 96
Gaia — Rua Barão do Corvo 401 — Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 168 — Telefone, 287

---

**LOUÇAS DE ESMALTE** — **LOUÇAS DE ALUMINIO**

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biboto, Garrafões, Estatuaria artística

LOUÇARIA GUERREIRO — ESMALTES · ALUMINIO · PORCELANAS · VIDROS — Ferreira & Couto

Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos

Telef. 306 — ESPINHO

Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59 — Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387

---

**COLEGIO DE PEDRO NUNES**

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO
Direcção de Eduarda Morais

---

**PADARIA E CONFEITARIA MODELAR**

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

95a, Rua 18, 957 — ESPINHO

*Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas*

*Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Aceio e Higiene — Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

---

**FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO**

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeaveis para senhora — Grande novidade.

---

**Serração a Vapor da Ponte de Anta**

DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

*Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria*

TELEFONE, 67
ESPINHO

---

**DUARTE & C.ª**

445, R. 19 a.º 451 — ESPINHO

ARMAZÉM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes
*Depositários em Espinho da Cerveja*
ESTRÊLA

Telegramas: DUARTINHO — Telef. 16

---

**Agencia de contribuintes**

# A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Pôrto.

Depositário da agua do Cruzeiro
Distribuidor do «Gascidla»

Rua 16—595 — Rua 21—385
— ESPINHO —

---

**Armazem de Mercearia, azeites farinhas e cereais**

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 335 — Espinho
Rua 9 n.os 433 a 447
ESPINHO

---

# PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

---

**Padaria Mecânica** — **"A Pérola de Espinho"**

DE *FARIA & IRMÃO*

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.mo público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre, para vêr como é feita a manipulação. Higiéne é a divisa da «Padaria Perola»

RUA 16—231 TELEFONE, 84—ESPINHO

---

**Manuel Augusto de Castro**

Confeitaria e frutas — Especialidade em bolo de Aveiro

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 196

---

# CONFEITARIA IDEAL

*Avenida 8 — (Em frente à estação de Espinho-Praia*

Telefone, 64 — ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados bêlos da *Casa Sameiro*, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Pôrto.

*— Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 —*

Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros — Tel. 20 — P. B.

---

**Fábrica Progresso**

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem — Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

---

# BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

Aquela que mais garantias oferece — Os melhores prémios do mercado. —

AGENTES:
José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

---

**Padaria Ferreira**

A Padaria mais central de Espinho

*M. Nunes da Silva, & C.ª*

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higiénicos mais modernos de tôdas as qualidades

*Especialidade em pão com fermento natural* — *Todos dias as Delicias «Vienas d'Austria»*

Distribuição ao domicílio

Séde: Rua 19, n.º 243 e 245 — Filial: Rua 62, n.º 691

— ESPINHO —

---

**Henrique Balôna**

*Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências*

*Materiais de Construção*

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

---

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.os 883 a 887
Rua 27 n.os 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

---

**Café Moderno**

Rua 19 e Largo da Graciosa — *O ponto mais central de Espinho*

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a pêso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estranjeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

---

**Cilinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460

TELEF. 52 — RUA 18 — ESPINHO

---

**Estima, Valente & C.a**

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

*Especialidade em caixas para embalagem de figo*

— Aplainadas e marcadas —

Telefone-ESPINHO, 25 — Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

---

# TIPOGRAFIA POPULAR

DE

COSTA DIAS & SILVA

Rua 33 n.º 183 — EPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.

Jornais, Revistas, Livros, etc — Impressão a côres. Encadernações

---

**METALÚRGICA DE ESPINHO**

Abel de Oliveira, Martins & C.a L.da

*Garagem: R. 18 — Oficina: R. 37 — Telef. 44-ESPINHO*

*Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agricolas. Fresagem de rodas de madeira e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Pirelli». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel.*